



## E'cos e comentários

### O preço das frutas

Com as alcarias que o assumiu, excedentes destas mesmas colunas e há poucas dias sobre a baixa nos preços, que felizmente ainda se vem accentuando, de certos gêneros de primeira necessidade, como a farinha de mandioca, o feijão etc.

Entretanto, e como reproduzido o desequilíbrio entre preços designados de uma balança, si essas mercadorias haveriam, outras houve que alcançaram de preço.

E justamente as quais menos justificativa encaravam, tal foi o caso da farinha de mandioca, por exemplo.

Os vendores ambulantes dos nossos delícias os põem tanto elevando inflexivelmente o custo de todos. E o que é pior: nem sempre as expõem à venda completamente maduros.

As latanças jazem, em fado a extrair o leite, e os leiteiros, que lhe garantem o leite por que estão os vendelhos sucedentes que 100 reis por cada uma. E nas feiras é a mesma coisa.

Das bananas, sempre abundantes, mas nestes tempos bastando as que se colhem em prazos quinhentos para o consumo quotidiário, poderiam dizer a mesma coisa.

Não só, ao que nos parece, nemhuma explicação plausível para o facto. Não se trata de gerações de importações e cada dia mais de maiorias, mas de um exagero de comércio marítimo. Os latanças de Alhandra e Guarabira não nos consta que estesjam atacados de qualquer espécie de parasitas que concorram para diminuir a safra.

E, portanto, uma alia que por illogia deve desaparecer.

### Um encalhe cronico

Esse caso de encalhe de vapor *Hulgum*, no velho molhe de Olinda, tem dado muito o que falar às folhas referentes.

Raro o dia em que a Imprensa da vila-metrópole não se refere ao desastre carregado francesa. Ante-hoje, tem-se agravado a sua situação. Nem mesmo a maré de julho, a malha do ano e que no Rio de Janeiro rebenta grande extensão de caes e os caçadores de muitos navios, pôde aproveitar ao salvoamento do barco, que, calmamente, se vai adentrando e alundando dia a dia.

O caso do *Hulgum* está-se tornando chronicó e de tão falso e discutido, faz-nos lembrar o célebre *Novo Era* historiador, sr. Mario Mello, do Arqueólogo.

### Exposição de automobilismo

O «Automovel Club» do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Edmundo Guinle, vai realizar uma exposição de automobilismo com o intuito de desvolver entre nós o gosto pelo turismo em automóvel e ao mesmo tempo provocar medidas que venham facilitar, na medida possível, o desfrute desse esporte.

Não há, nem as vantagens desse certame, sendo o primeiro, porém, com a organização prática que vem tendo, é de esperar que sejam grandes os seus resultados.

Uma causa principalmente preocupa a os jovens organizadores: a confeção da carta geral de estatutas de rodovias do Brasil.

Não pode haver turismo sem esse conhecimento das vias de comunicação. E, como se inclue no programa do «Automovel Club», pugnar pela criação de uma rede ampla e rescas régies...

## Desportos

### O regresso da embaixada parahybana de "foot-ball"

O *Bethou trouxe*, ante-hontem, de regresso a esta capital, a embaixada parahybana de "foot-ball", que disputou, na metropole, daquele Estado, uma das provas eliminatórias do presente campeonato brasileiro.

Vencido empate no memorável encontro de 21, e pelo elevado score de 8 x 2, não foram poucos os resultados apreciáveis decorrentes dessa excursão ao sul do país, pela nossa delegação.

Tomando parte pela primeira vez na disputa campeônica, os novatos não podia acusar os merecidos de vitória, tanto mais quanto se a medi com os mais fortes jogadores de "foot-ball" da zona norte da República, os bahianos, que si a alguma temerar se apenas aos cariocas e paulistas.

Desse modo, os resultados da viagem, tendo os abstracionistas da noite, não podia acusar os merecidos de vitória, tanto mais quanto se a medi com os mais fortes jogadores de "foot-ball" da zona norte da República, os bahianos, que si a alguma temerar se apenas aos cariocas e paulistas.

Desse modo, os resultados da viagem, tendo os abstracionistas da noite, não podia acusar os merecidos de vitória, tanto mais quanto se a medi com os mais fortes jogadores de "foot-ball" da zona norte da República, os bahianos, que si a alguma temerar se apenas aos cariocas e paulistas.

Compreendendo Isto—a noite, sócio clube, pelos seus elementos representativos, homenageou ante-hontem, no momento da partida, a esta cidade, o seu presidente, Dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

Apartando às 16 horas em Cabedelo, rumou o membro da

recepções e tratados em São Salvador.

Compreendendo Isto—a noite, sócio clube, pelos seus elementos representativos, homenageou ante-hontem, no momento da partida, a esta cidade, o seu presidente, Dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

Apartando às 16 horas em Cabedelo, rumou o membro da

recepções e tratados em São Salvador.

Compreendendo Isto—a noite, sócio clube, pelos seus elementos representativos, homenageou ante-hontem, no momento da partida, a esta cidade, o seu presidente, Dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo completo e não fez melhor viagem devolvendo os tempos que assediaram a paupéria Bahia em sua derrota.

A embaixada, chefiada pelo dr. João da Mata e J. C. Caneiro, velo





## Dr. Manuel Deodato Henrique de Almeida

### 1º Anniversario

Julia Freire Henrique de Almeida e filhos, compungidos com o desaparecimento de seu inesquecível esposo e pai, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem às missas, que pelo repouso eterno da sua alma, mandam celebrar no dia 3 de agosto, às 7 horas da manhã, na Igreja Cathedral.

Desde já, confessam-se eternamente gratos por este ato de religião e caridade.

(1-2)

## Credito Mutuo Predial

A sociedade mais acreditada da America do Sul e a que maior numero de premios tem distribuido aos seus associados.

### CONVITE

Pelo presente convidamos os nossos illustres prestamistas, a virem pagar as suas contribuições e assistir à extração do 79º sorteio que se realizará no dia 4 do corrente mês, na sede social à rua Duarte da Silveira n.º 48, na forma e hora do costume, em o qual serão distribuídos seis premios, sendo um do valor superior a R\$ 1.950.000 e cinco do valor de R\$ 50.000, cada um.

ATTENÇ. O:—O prestamista que não estiver quites não terá direito ao premio que lhe for sorteado, por isso que é de toda conveniencia virem ou mandarem pagar as suas caderetas antes de correr o sorteio.

IMPORTANTE:—As contribuições d'ora em diante só serão recebidas mediante apresentação das caderetas para serem devidamente rubricadas e de ordem do Fiscal do Governo Federal, o recebimento será encerrado às 12 horas do dia do sorteio.

Para perfeito conhecimento de todos os prestamistas e de quem mais possa interessar, declaramos, em tempo, que os nossos sorteios não serão mais anunciados por meio de folhetos.

Parahyba, 1 de agosto de 1925.  
P. P. de CHAVES & Companhia  
ENÉAS DE MIRANDA — Gerente

## Prefeitura Municipal

### AVISO

De conformidade com o § 1º do art. 263 da lei 336, de 21 de outubro de 1910

Aviso pelo presente e fago publico ao sr. Severino de Oliveira, chafueiro do auto caminhão da Padaria Paulista, residente nesta capital, que lhe foi imposta por mim, no dia 31 de julho do corrente anno, a multa de vinte mil réis (R\$20.000) por ter infringido a lei municipal n.º 97 de 9 de dezembro de 1920.

Parahyba, 31 de julho de 1925.  
Manuel José Pires Filho,  
Inspector de veículos.

## AVISO

Ausentando-me temporariamente para o Rio de Janeiro, aviso aos interessados que ficarão encarregados dos meus negócios nesta capital durante a minha ausência, o meu irmão Antonio Monteiro, residente à fua Vilaconde de Pelotas, 189, ao qual poderão dirigir os mesmos.

Aproveitando-me da oportunidade, peço desculpas as pessoas de minha relação de quem deixei de despedir-me pessoalmente pela exiguidade de tempo.

Parahyba, 24, — 7—925.  
Manuel Monteiro.

(4-10)

## Editorial de citação

### 1. Vara — 3. Cartório

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, Juiz de Direito da 1.ª Vara e do Crime da Comarca desta Capital da Parahyba do Norte, por virtude de lei, etc.

Faz saber que pelo dr. 1.º Promotor Público da Comarca, foi denunciado José Claudio Franco, como incursu nos pena do art. 330 § 4 do Cod. Penal, com as aggravantes do art. 39 §§ 4 e 12 do mesmo Código, e como o denunciado não foi encontrado no distrito da culpa, conforme portou o fórum da Oficial de Justiça encarregado da diligencia, pelo presente o chamou e citou ao referido José Claudio Franco, para comparecer na sala das audiências deste Juiz, no edifício do Fórum, à Praça Pedro Américo, desta cidade, no dia 10 de agosto p. vindo, às 12 horas, ficando o mesmo denunciado citado para todos os termos de seu processo até final julgamento, sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 21 de julho de 1925. Eu, Pedro Lopes Gomides, escrivão interino, o escrevi. (ass.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo.

Subscrito e assinado. O escrivão interino do crime:—Pedro Lopes Guimardes.

(1-3)

## EDITAL

O doutor José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da Comarca de Bananeiras, na forma da lei, etc.

Faço saber que, tendo de se proceder o inventário dos bens deixados por falecimento de Manuel Pereira da Costa, e declarando a inventariante dona Anna Theresa da Costa, acharei-se ausente em logar não sabido o herdeiro Lindolfo Evaristo da Costa, e não convindo retardar-se a marcha de inventário mandei que se passasse o presente edital pelo qual cito e dou por citado o referido herdeiro para no prazo de 30 dias, sob pena de revelia comparecer neste Juiz ou mediante procurador a fim de assisir aos termos do inventário designado para no dia 28 de agosto proximo vindoura às 11 horas da manhã nesta cidade na sala das audiências. E para que conste será presente publicado no organo oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras aos vinte e sete de julho de 1925. Eu, Pedro Pompilio de Mello, escrivão o escrevi. (Ass.) José Eugenio Neves de Mello. Esta conforme; dou te.

O escrivão,  
Basilio Pompilio de Mello

(2-3)

## Fallencia da firma Viúva João Raphael & Filhos

### AVISO

O abaixo assinado, tendo sido nomeado syndico da massa fallida Viúva João Raphael & Filhos, desta cidade, avisa aos credores e interessados na mesma fallencia que se encontra, todos os dias úteis, ate 16 de agosto futuro, no escritorio dos fallidos, à sua Rue Dugue de Caxias n.º 37, desta cidade, as 9 horas da manhã, onde prestará toda e qualquer informação de acordo com o art. 65, § 1º da lei

O escrivão,  
Basilio Pompilio de Mello

(2-3)

## Prefeitura da capital

### Editorial n. 13

De ordem do dr. Trajano Nobrega, prefeito da capital, faço publica a decima de cassa de telha e palha nos perimeters urbano e suburbano desta capital, referente ao exercício de 1925, feita de acordo com o disposto nos §§ 5º, 6º e 7º da tabela n.º 8 da lei n.º 112 de 18 de dezembro de 1924.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 13 de julho de 1925.

Anisio Borges M. de Mello,

### Rua S. Vicente

Antonio Bernardo da Silva, casa de palha propria  
D. Anna Maria da Conceição, casa de telha alugada  
Francisco Gomes, casa de telha alugada

### Avenida 12 de Outubro

81 D. Anna de Souza, casa de palha alugada  
93 D. Anna de Britto, casa de palha propria  
105 Ascendino da Paz, casa de palha propria  
108 Augusto Pinto, casa de palha propria  
201 Joaquim Siqueira, casa de palha propria  
204 D. Cândida Maria da Conceição, casa de palha alugada  
217 Francisco Alves de Lima, casa de palha propria  
218 Manuel Gomes, casa de palha propria  
234 José Luis da Silva, casa de palha propria  
235 Antônio da Silva, casa de palha propria  
236 Eugenio dos Santos, casa de palha propria  
237 Pedro Barbosa, casa de palha propria  
238 D. Vicenta Maria da Conceição, casa de palha propria  
239 José Gracião, casa de palha alugada  
240 Silvino Silvestre da Silva, casa de palha propria  
250 Manoel Rosas, casa de palha propria  
251 D. Arlinda da Costa, casa de palha propria  
263 Leonor Maria da Conceição, casa de palha alugada  
269 Belizio Ferrer, casa de palha alugada  
370 Antonio Torres, casa de palha alugada  
374 Miguel Sabella, casa de palha alugada  
380 D. Minerina Maria da Conceição, casa de palha propria  
381 Joaquim Aranha, casa de palha alugada  
382 D. Cecília Antonia Correa, casa de palha alugada  
382 Julian Rodriguez C. Lima, casa de palha propria  
385 Fernando Soares, casa de palha alugada  
388 Sébastiao Flor da Silva, casa de palha propria  
401 D. Rosa Maria da Conceição, casa de palha alugada  
402 D. Maria Catharina da Conceição, casa de palha propria  
403 D. Ana da Costa, casa de palha propria  
404 D. Joaquim Bernardo da Silva, casa de palha propria  
405 D. Pedro da Cunha, casa de palha propria  
406 D. Pedro da Costa, casa de palha propria  
407 D. Rita Maria, casa de palha alugada  
408 D. Rita Maria da Conceição, casa de palha propria  
409 D. Olíndia Aranha Pontes, casa de palha propria  
417 D. Josepha do Sacramento, casa de palha propria  
418 José de Caldas Barros, casa de palha alugada  
419 D. Manoel Pedro do Nascimento, casa de palha propria  
420 José de Oliveira, casa de palha alugada  
421 José Gómez, casa de palha propria  
423 D. Maria José, casa de palha propria  
424 D. Rita Tomacino de Brito, casa de palha alugada  
425 A mesma, casa de palha alugada  
426 Manuel Leiteiro, casa de palha alugada  
427 Manuel Estivador, casa de palha alugada  
428 Maria da Costa, casa de palha propria  
429 Joaquim Pereira da Silva, casa de palha propria  
430 Luis Gonzaga, casa de palha propria  
431 D. Anna da Costa, casa de palha propria  
432 D. Margarida Dionisia, casa de palha propria  
433 D. Maria Militana, casa de palha propria  
434 José de Almeida, casa de palha propria  
435 Lino Gomes de Menezes, casa de palha alugada  
436 Paulo da Silva Carvalho, casa de palha propria  
437 Lydia Barreto, casa de palha alugada  
438 Manuel Fidelis, casa de palha propria  
439 Francisco Alves de Oliveira, casa de palha propria  
440 Severino Quirino da Fonseca, casa de palha propria  
441 Horacio Olympio, casa de palha propria  
442 Silvino José Martins, casa de palha propria  
443 D. Antonia Maria da Conceição, casa de palha propria  
444 D. Josefa Mota da Conceição, casa de palha propria  
445 João Baptista, casa de palha alugada  
446 Nicomedes Nunes da Costa, casa de palha propria  
447 D. Joaquim Graciano, casa de palha alugada  
448 Arthur da Costa, casa de palha propria  
449 Francisco da Silva Fonseca, casa de palha propria  
450 Luiz Gonzaga, casa de palha alugada  
451 Antonio Benicio, casa de palha propria  
452 D. Carlota M. da Conceição, casa de palha propria  
453 Antonio Carneiro, casa de palha propria  
454 Ananias Freire, casa de palha propria  
455 Francisco Andrade, casa de palha propria  
456 Joaquim Pereira da Costa, casa de palha propria  
457 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
458 D. Josefa M. da Costa, casa de palha propria  
459 D. Josefa M. da Costa, casa de palha propria  
460 D. Josefa M. da Costa, casa de palha propria  
461 D. Anna Benedicta de Jesus, casa de palha propria  
462 Alfredo Ferreira da Costa, casa de palha propria  
463 Innocencio Arimilho do Nascimento, casa de palha propria  
464 Joaquim Pereira da Costa, casa de palha propria  
465 Francisco da Costa, casa de palha propria  
466 Joaquim da Costa, casa de palha propria  
467 Francisco Polistino Pereira, casa de palha alugada  
468 D. Cecília Antonia Correa, casa de palha alugada  
469 José Firmino, casa de palha alugada  
470 José Firmino, casa de palha alugada  
471 D. Anna da Costa, casa de palha propria  
472 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
473 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
474 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
475 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
476 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
477 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
478 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
479 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
480 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
481 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
482 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
483 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
484 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
485 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria  
486 D. Joaquim da Costa, casa de palha propria

### Avenida Benjamin Constant

49 Rufino de tel, casa de palha propria  
50 José Marques, casa de palha alugada  
51 Joaquim Martins, casa de palha propria  
52 Hérmogenes de tel, casa de palha alugada  
53 Francisco Bernardo, casa de palha propria  
54 Joaquim Cavalcante de Albuquerque, casa de palha alugada  
55 D. Joana Baptista da Silva, casa de palha alugada  
56 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
57 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
58 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
59 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
60 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
61 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
62 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
63 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
64 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
65 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
66 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
67 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
68 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
69 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
70 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
71 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
72 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
73 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
74 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
75 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
76 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
77 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
78 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
79 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
80 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
81 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
82 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
83 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
84 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
85 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
86 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
87 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
88 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
89 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
90 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
91 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
92 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
93 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
94 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
95 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
96 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
97 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
98 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
99 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
100 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
101 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
102 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
103 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
104 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
105 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
106 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
107 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
108 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
109 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
110 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
111 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
112 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
113 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
114 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
115 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
116 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
117 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
118 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
119 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
120 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
121 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
122 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
123 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
124 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
125 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
126 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
127 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
128 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
129 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
130 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
131 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
132 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
133 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
134 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
135 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
136 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
137 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
138 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
139 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
140 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
141 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
142 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
143 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
144 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
145 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
146 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
147 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
148 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
149 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
150 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
151 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
152 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
153 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
154 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
155 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
156 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
157 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
158 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
159 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
160 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
161 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
162 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
163 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
164 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
165 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
166 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
167 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
168 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
169 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
170 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
171 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
172 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
173 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
174 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
175 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
176 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
177 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
178 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
179 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
180 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
181 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
182 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
183 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
184 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
185 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
186 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
187 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
188 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
189 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
190 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
191 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
192 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
193 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
194 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
195 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
196 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
197 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
198 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
199 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
200 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
201 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
202 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
203 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
204 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
205 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
206 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
207 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
208 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
209 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
210 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
211 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
212 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
213 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
214 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
215 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
216 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
217 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
218 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
219 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
220 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
221 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
222 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
223 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
224 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
225 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
226 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
227 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
228 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
229 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
230 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
231 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
232 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
233 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
234 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
235 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
236 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
237 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
238 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
239 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
240 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
241 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
242 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
243 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
244 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
245 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
246 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
247 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
248 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
249 D. Joana da Costa, casa de palha propria  
250 D. Joana da Costa, casa de palha propria

(Continua)

### Editorial de fallencia da firma Viúva João Raphael & Filhos

O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente editorial vierem que por este Juiz e a requerimento de D. Anna Theodora de Carvalho, João Raphael de Carvalho Filho, Maria Antonietta de Carvalho Lopes Ribeiro e Maria José de Carvalho, foi aberta a fallencia hoje às nove horas, da firma Viúva de Mello. Esta conforme; dou te.

O escrivão,  
Basilio Pompilio de Mello

(2-3)

encia deste Juiz, no edifício do Conselho Municipal. Dado e passado nessa cidade de Mamanguape, aos vinte e oito dias do mês de julho de 1925. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrevo. (Assinado) P. Gomes. Conforme com o original.

Mamanguape, 28 de julho de 1925.

O escrivão,  
Antonio da Silva Ramos

(3-5)

### Banco da Parahyba

#### EDITAL

Pelo presente edital, da direcção, são convidados os srs. accionistas a entrar com 10% das acções subscriptas, dentro de trinta dias, a contar desta data, de acordo com a ultima parte do § 1º do art. 4º dos Estatutos desse Banco.

Parahyba do Norte, 16 de julho de 1925.

1.º secretario,  
Manuel Soares Londres

(12-30)

### Banco da Parahyba

#### EDITAL

Pelo presente edital, da direcção, são convidados os srs. accionistas a entrar com 10% das acções subscriptas, dentro de trinta dias, a contar desta data, de acordo com a ultima parte do § 1º do art. 4º dos Estatutos desse Banco.

Parahyba do Norte, 16 de julho de 1925.

1.º secretario,  
Manuel Soares Londres

(12-30)

### Banco da Parahyba

#### EDITAL

Pelo presente edital, da direcção, são convidados os srs. accionistas a entrar com 10% das acções subscriptas, dentro de trinta dias, a contar desta data, de acordo com a ultima parte do § 1º do art. 4º dos Estatutos desse Banco.

Parahyba do Norte, 16 de julho de 1925.

1.º secretario,  
Manuel Soares Londres

(12-30)

### Banco da Parahyba

#### EDITAL